COMPILADORES

Nota de Aula (2)

Stéfano Schwenck Borges Vale Vita, Prof. Me.

O Que Veremos Hoje?

- Níveis de Linguagens
- Processadores de Linguagens de Programação
- Tradutor x Compilador x Interpretador
- Arquitetura de um compilador
- Analise e Síntese

Níveis de Linguagens

O que é uma Linguagem de Programação?

- Notação formal para expressar algoritmos
- Um método padronizado para expressar instruções para um computador.
- Permite que um programador especifique sobre quais dados o computador vai atuar, como estes dados serão armazenados ou transmitidos e quais ações devem ser tomadas sob várias circunstâncias

Niveis de Linguagem de Programação

Linguagem Natural

A area de um triângulo é igual a b*h/2

Linguagem de Alto Nivel

```
class Triangle {
    ...
    float surface()
      return b*h/2;
    }
```

Linguagem Simbolica

```
LOAD r1,b
LOAD r2,h
MUL r1,r2
DIV r1,#2
RET
```

Linguagem de Maquina

Linguagem de Máquina

- Computadores entendem código de máquina ou linguagem de máquina
 - seqüência de instruções primitivas expressas por uma seqüência de bits
 - interpretada para executar uma determinada operação (primitiva)
 - carregar dados
 - somar registradores
 - desvios condicionais e incondicionais, etc.

Linguagem de Máquina

- Originalmente se escrevia diretamente em linguagem de máquina: 0000 0001 0011 0010
- Problemas
 - dificuldade em ler, escrever, editar;
 - controle explícito dos endereços de memória para dados e para o próprio programa
- Limite: alguns milhares de instruções

Linguagem de Montagem (Simbólica)

 Notação simbólica para facilitar a escrita, leitura e edição: LOAD x ADD R1 R2 JUMPZ h

- Tradução para linguagem de máquina: montagem do programa
- Assembly language
- Uso de um programa montador (assembler)
- Instruções ainda muito próximas da linguagem de máquina (relação de 1 para 1)

Linguagens de Programação de alto nível

Maior nível de abstração:

```
let s = (a+b+c)/2
in sqrt (s*(s-a)*(s-b)*(s-c))
```

Ao invés de:

```
LOAD R1 a; ADD R1 b; ADD R1 c; DIV R1 #2; LOAD R2 R1; LOAD R3 R1; SUB R3 a; MULT R2 R3; LOAD R3 R1; SUB R3 b; MULT R2 R3; LOAD R3 R1; SUB R3 c; MULT R2 R3; LOAD R0 R2; CALL sqrt;
```

Linguagens de alto nível devem suportar os seguintes conceitos

- Uso de expressões, usando notação semelhante à matemática;
- tipos de dados primitivos e compostos;
- estruturas de controle como if-then-else, while, for etc.;
- declarações de variáveis, tipos, funções, procedimentos etc.;
- abstração: o que é feito X como é feito;
- encapsulamento (ou abstração de dados): classes, pacotes, módulos (orientação a objetos).

Processadores de Linguagens

- Programadores precisam de meios para editar, traduzir e interpretar os programas em um computador
 - Processadores de Linguagens de Programação

- Sistemas que manipulam programas expressos em alguma linguagem de programação
 - Editores
 - Tradutores
 - Compiladores
 - Interpretadores

Processadores de Linguagens de Programação

 Ferramentas de software (Unix) X processadores integrados (IDEs: Integrated Development Environments)

Exemplo: JDK x Eclipse

Tipos de Processadores de Linguagem

- Tradutor
- Compilador
- Filtro
- Pré-processador
- Montador
- Interpretador
- Interpretador / Compilador

Tradutor

- Recebe um texto expresso em uma linguagem fonte e gera um texto semanticamente equivalente em uma linguagem destino.
 - Chinês para inglês
 - Java para C
 - Java para x86



Compilador

- Traduz de uma linguagem de alto nível para uma linguagem de baixo nível
 - C para Assembler
 - Java para C



O que é um compilador?

- Um dos módulos básicos do software de um computador
 - Software de aplicação x Software básico
- Função: efetuar, automaticamente, a tradução de textos, redigidos em uma determinada linguagem de programação, para alguma outra forma que viabilize sua execução pelo computador
 - em geral, em linguagem de máquina

Atividades adicionais do compilador

- 1. Detecção e recuperação de erros
- 2. Permite a inclusão de comentários no código fonte, facilitando a compreensão.

As linhas de comentário são reproduzidas no código-objeto?

3. Comandos de controle de compilação

Filtro

- Traduz de uma linguagem de alto nível para outra linguagem de alto nível (muito semelhante à linguagem fonte)
 - C para C++



Pré-Processador

- Traduz entre 2 dialetos de uma mesma linguagem
 - Antes da compilação
- Converte um texto fora de formato para uma forma padronizada
 - Extensões da linguagem



Montador

- Traduz de uma linguagem de montagem para o código de máquina correspondente
 - Assembler para x86



Montador X Compilador

Montador

■ 1:1 → Uma instrução de máquina para cada instrução em linguagem assembler

Compilador

 1:M -> Cada linha de comando da linguagem de alto-nível produz várias instruções de máquina

Representação do Processamento de Linguagens

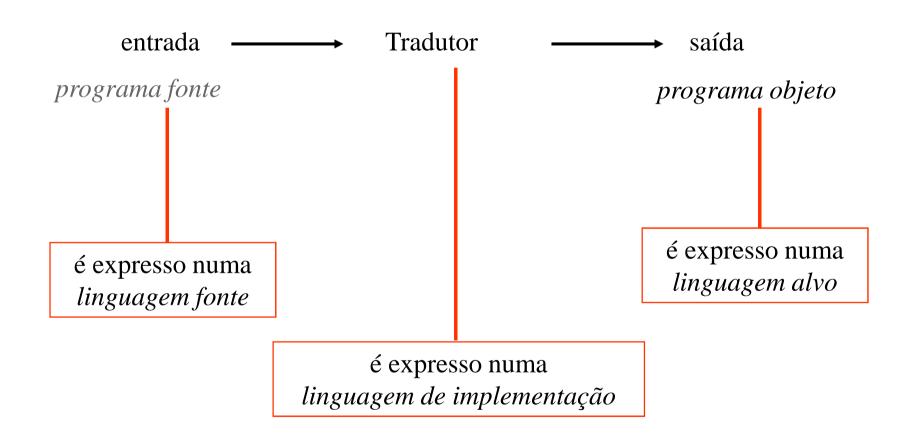
Linguagens envolvidas no processamento de linguagens

Linguagem fonte

Linguagem destino

Linguagem de implementação

Esquema Geral de Tradução

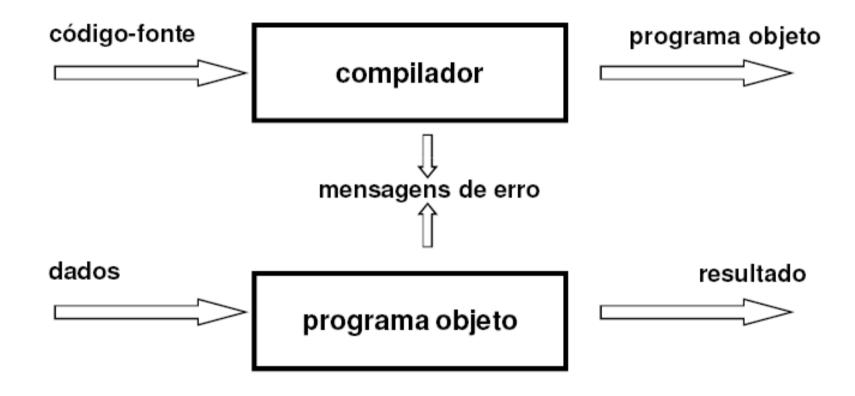


Regras de funcionamento do Tradutor

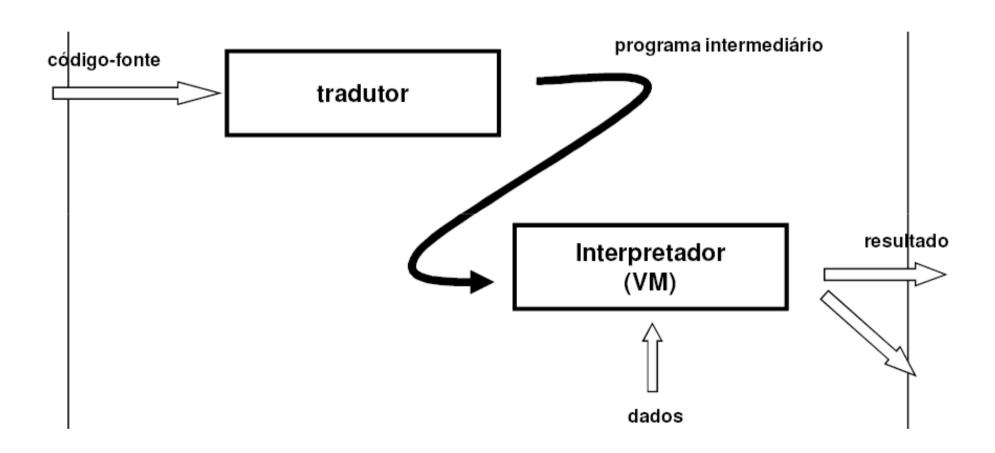
- Um programa tradutor pode rodar em uma maquina M apenas se ele for expresso em codigo da maquina M
- O programa fonte deve ser expresso na linguagem fonte do tradutor (S)
- O programa objeto deve ser expresso na linguagem objeto do tradutor (T)
- O programa objeto é semanticamente equivalente ao programa fonte

Compilador x Interpretador

Compilador x Interpretador



Compilador x Interpretador



Interpretador x Compilador

Interpretador

- Programa fonte → executa imediatamente
- Lê, analisa e executa as instruções, uma de cada vez
- Resultados imediatos, sem a tradução do programa para código objeto antes da execução
- Execução (de linguagem de alto nível) até 100 vezes mais lenta que a versão compilada

Compiladores

- Execução dos programas com máxima performance, em linguagem de máquina
- Tempo de espera pela compilação

Uso de interpretadores

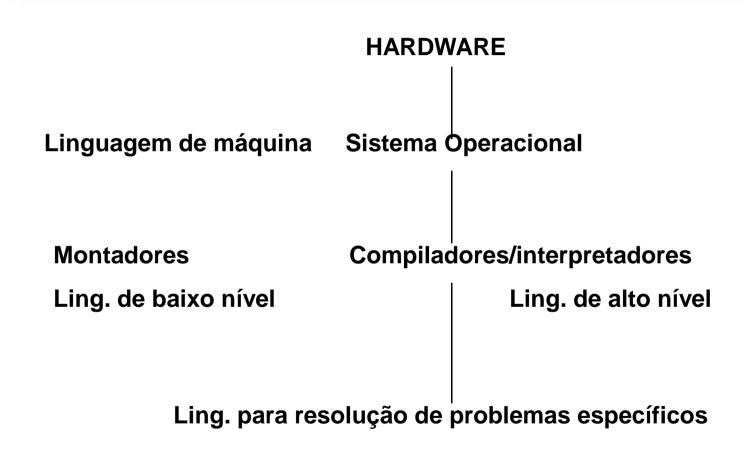
- Programador trabalha em modo interativo
 - Quer ver o resultado de uma instrução antes de entrar na próxima
- Execução de instruções apenas uma vez, ou raramente
- Formato de instruções simples, podendo ser analisada fácil e eficientemente
- Programas descartáveis
 - Em que a velocidade de execução não é tão importante

Exemplos de Interpretadores

- Basic
 - Expressões e atribuições de alto nível, mas estruturas de controle de baixo nível (desvio condicional/incondicional)
- Lisp
 - Estrutura de árvore para código e dados, podendo gerar código em tempo de execução
- Shell do Unix e do DOS
- Interpretador SQL

Arquitetura de um Compilador

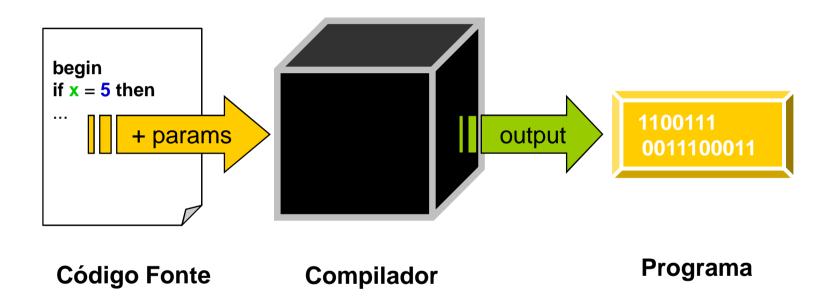
Relacionamento dos compiladores com outros elementos de um sistema de programação



Porque Estudar o Funcionamento dos Compiladores?

- Especificação / Implementação de L.P.
 - Uso geral: novas, extensões e atualizações
 - Específico: Tempo Real, robótica, descrição de HW, SO, BD, Protocolos, Interfaces
- Uso de técnicas / ferramentas em outros sistemas
 - Processamento de texto, linguagens naturais
- Entender melhor as Linguagens de Programação
 - Escolha e uso mais racional/eficiente
- Estudos avançados
 - Pesquisa e pós-graduação

O processo de Compilação

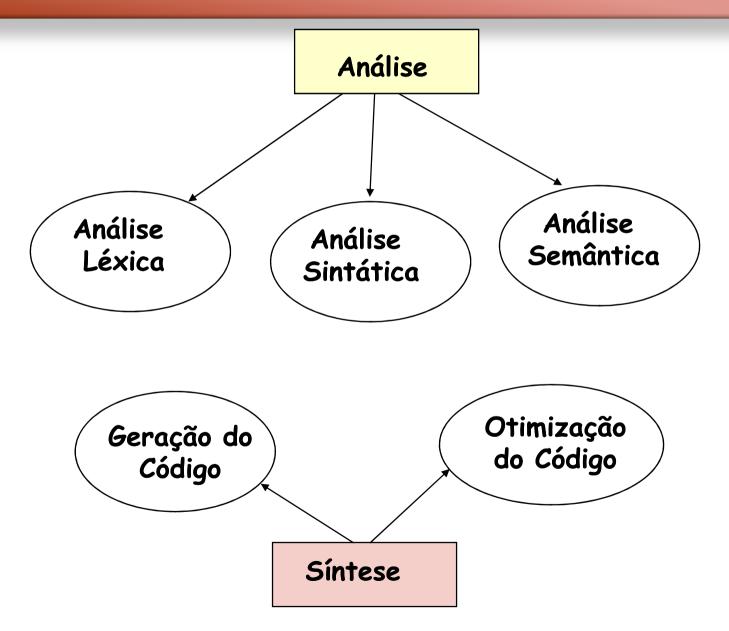


Etapas do processo de compilação

Processo de compilação divide-se em duas fases:

- Análise: parte o programa fonte em peças constituintes criando uma representação intermediaria do programa.
- Síntese: Constrói o programa alvo desejado (em código de máquina) a partir da representação intermediaria.
- A parte da síntese é a que requer técnicas mais especializadas.

Analise e Sintese



Análise Léxica (Scanning)

- Código fonte -> sequência de tokens
 - Símbolos como identificadores, literais, operadores, palavras-chave, pontuação etc.

Análise Sintática

- Agrupa caracteres ou *Tokens* em uma estrutura hierárquica com algum significado
- Determina se uma dada cadeia de entrada pertence ou não à linguagem definida por uma gramática

A seguinte construção int
$$y = 0, k = 0;$$
 é válida? int $x = y+++k;$

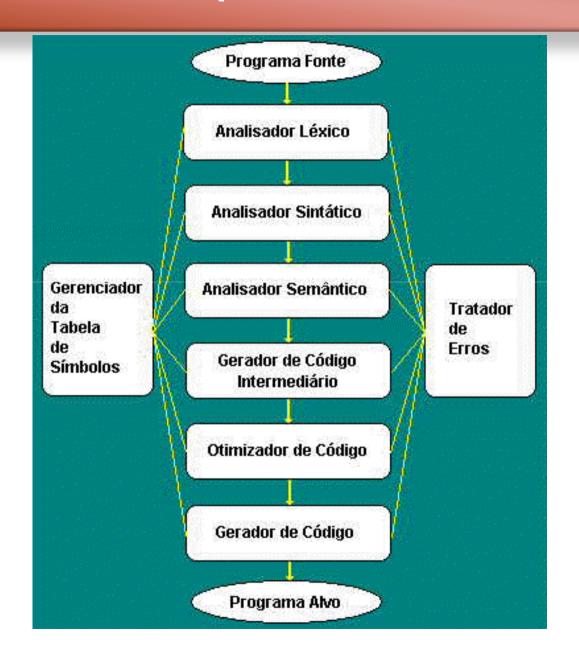
Análise Semântica (Contextual)

- Verifica se o programa está de acordo com as restrições contextuais da linguagem fonte
- Em uma linguagem com tipos estáticos e ligação estática:
 - Verifica regras de escopo
 - Verifica regras de tipos
- Duas fases:
 - Identificação
 - Verificação

Fases de Compilação

Código Análise Léxica fonte Tokens e Lexemas abstração Árvore Análise Sintática sintática Análise Semântica abstrata **AST** decorada Código Geração de Código máquina **71**

Fases de um compilador



Atividades para a proxima aula

- Pesquisa e resumo
 - Linguagens compiladas x interpretadas
 - Trazer exemplos para discussão